



## **DIA C: DIA DA CIÊNCIA NA ESCOLA**

SANTOS, Danielle Simone Oliveira dos<sup>1</sup>·SILVA, Cilene Ferreira dos Santos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Educação de Alagoas <sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Teotônio Vilela,;

### **INTRODUÇÃO**

A socialização de experiências exitosas é crucial para o aprimoramento da prática pedagógica, sendo assim, vimos a necessidade dentro do processo de formação continuada de partilharmos nossas atividades oriunda da carga horária do processo de formação de Ciências Naturais. Estabelecendo uma semana para todas as escolas realizarem a exposição de suas atividades, por isso o DIA C, pois cada escola determinaria e tem a autonomia para escolher a data que lhe convier. Tendo a Secretária de Educação com um órgão responsável por fazer a capacitação desses profissionais da educação através de treinamentos, cursos e reuniões, é de suma importância que a mesma esteja atenta as reais necessidades de cada professor e conseqüentemente do seu alunado.

Libâneo (2004) escreve: A formação continuada é uma maneira diferente de ver a capacitação profissional de professores. Ela visa ao desenvolvimento pessoal e profissional mediante práticas de envolvimento dos professores na organização da escola, na organização e articulação do currículo, nas atividades de assistência pedagógicas didática junto com a coordenação pedagógica, nas reuniões pedagógicas, nos conselhos de classe etc. O professor deixa de estar apenas cumprindo a rotina e executando tarefas, sem tempo de refletir e avaliar o que faz (p. 76).

Este trabalho tem por objetivo socializar junto à comunidade Vilelense os trabalhos realizados em sala de aula, incluindo os trabalhos propostos na Formação de Ciências, além de proporcionar aos alunos uma aprendizagem de forma prazerosa, criativa e consciente, relacionando o cotidiano com as práticas realizadas em sala. Mediante os trabalhos realizados em âmbito escolar decorrente as atividades do Mãos à Obra e o ganho no desenvolvimento cognitivo de nossos alunos, almejamos socializar com todos os municípios, pois entendemos que será um grande ganho de conhecimento científico, tecnológico e inovação.

### **METODOLOGIA**

O projeto estende-se a todas as unidades de ensino de educação de Teotônio Vilela, com execução e conseqüente exposição de todas as

oficinas que foram realizadas nos encontros de formação e com sugestões de aplicação com os alunos. O processo ensino-aprendizagem, para os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) deve estar voltado para o ensino de habilidades que gerem o desenvolvimento de uma ou mais competências do aluno. Conforme Perrenoud (1999), a competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.), enquanto que habilidade, segundo Moretto (2005), é saber fazer algo específico, ou seja, está associada a uma ação, física ou mental, indicadora de uma capacidade adquirida para solucionar uma série de situações. É dessa forma que os PCNs mostram como os professores devem realizar as suas práticas pedagógicas. E para que essas práticas tenham sucesso, elas devem aliar-se à interdisciplinaridade e à transversalidade (BRASIL, 1999).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se um avanço significativo no desempenho dos educandos nas aulas de Ciências, pois para eles realizaram as atividades propostas na carga horária à distância no processo de formação continuada foi muito motivador porque as atividades em sua grande maioria são lúdicas e atrativas partindo do concreto e não apenas de forma conceitual e abstrata. Associar os conhecimentos científicos dos conteúdos abordados em sala de aula ao cotidiano, possibilita ao aluno enxergar o mundo com outra perspectiva, e isso torna-se possível uma vez que o professor participa do processo de formação continuada, pois segundo Melo (1994), a formação continuada é a saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, dentro do contexto educacional contemporâneo. Pois é na formação continuada que tudo que o professor aprende, dentro e fora da sala de aula, contribui para seu fazer pedagógico reflexivo.

**Imagem 1** Realização do Dia C na Escola de Ensino Fundamental Dom Avelar Brandão Vilela..



**Fonte:** Autora.



**Imagem 2.** Realização do Dia C na Escola de Ensino Fundamental José Pacheco Filho.



**Fonte:** Autora.

## **CONCLUSÕES**

Mediante os fatos, percebemos o quanto o resgate dessa socialização coletiva contribui para um processo de ensino-aprendizagem eficaz proporcionando uma maior compreensão do conteúdo e assimilação de sua realidade local por meio de práticas lúdicas e exposição das temáticas trabalhadas.

## **REFERÊNCIAS**

**BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros curriculares Nacionais.** Brasília:MEC, SEMTEC, 1999.

**LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão escolar:teoria e prática.**5.ed. Goiânia: Editora alternativa,2004.

**MELLO, G. N. Cidadania e competitividade - desafios educacionais do terceiro milênio.** São Paulo: Cortez, 1994.

**MORETTO, V. P.. PROVA um momento privilegiado de estudo não um acerto de contas.** 5 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

**PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola.** Porto Alegre: Artmed, 1999.